



A MISSA

Ano C – nº 13 – 26 de janeiro de 2025

3º Domingo do Tempo Comum

Ano Santo – Domingo da Palavra de Deus



Neste dia festivo em que, convocados pelo Senhor nos reunimos em assembleia, somos convidados a celebrar de forma mais efusiva a Palavra de Deus como bem nos recomendou o Papa Francisco quando instituiu para toda a Igreja o Domingo da Palavra de Deus, cujo tema neste Ano Santo é: “Espero em tua Palavra” (Sl 119,74). Como Peregrinos de Esperança e atentos a esta presença do Senhor que fala conosco (sc 7), inclinemos nossos ouvidos para escutá-Lo e dialoguemos com Ele.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, / que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja; / pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, / que é o Corpo do Senhor, a Comunhão.*

1. O pão que reunidos nós partimos / é a participação / do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão / no Sanguê do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, / celebramos a memória / da nossa redenção.
4. Da Ceia do Senhor participando, / pelo Espírito seremos / unidos num só corpo.
5. Seu Corpo e seu Sangue comungando, / sua morte anunciamos / até que Ele venha.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos

corações para o amor de Deus e a cons-tância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 95,1.6)

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Com os olhos fixos e ouvidos atentos, dialoguemos com o Senhor nesta liturgia da Palavra. Observemos os sinais que acompanham e vejamos como a Escritura Sagrada proclamada no culto se torna tão viva, atual e salvífica para aqueles que a escutam.

6. Primeira Leitura

(Ne 8,2-4a.5-6.8-10) (Sentados)

Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, ²o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a}Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 18B(19)]

REFRÃO: *Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, * meu Rochedo e Redentor!

8. Segunda Leitura

(1Cor 12,12-30, mais breve: 12,12-14.27)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

[Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros.] ¹⁵Se o pé disser: “Eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão: “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós.” ²²Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros

que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.] ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam? Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Lc 4,18) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Foi o Senhor quem me mandou, boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

10. Evangelho

(Lc 1,1-4; 4,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹MUITAS PESSOAS já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS RELIGIOSAS DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
Formação teológica aprofundada para o exercício de atividades eclesiais e ensino religioso

MATRÍCULAS ABERTAS

INSCRIÇÕES PELO SITE ISCRARQRIO.COM.BR

Informações: (21) 3283-5147 e (21) 99380-1003 (WhatsApp) - Sede e (21) 96600-5001 (Tel/WhatsApp) - Glória - <http://iscrarqrio.com.br> - iscr@arquidiocese.org.br

ISCR
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS RELIGIOSAS
DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO



Aulas online com encontros presenciais eventuais - 3 anos de duração - Reconhecido pela Santa Sé

decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam até as palavras Virgem Maria) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Neste domingo festivo da Palavra de Deus, o Senhor falou conosco e indicou-nos o caminho a seguir. Por isso, fecundados pela riqueza abundante da Palavra, apresentemos nossas preces.

1. Para que a Igreja, plasmada pela Palavra e impelida pelo Espírito Santo, seja uma palavra viva no mundo e no coração das pessoas, rezemos ao Senhor.

T. Pela vossa Palavra, transformai-nos Senhor.

2. Para que o Espírito Santo conserve o dom da fidelidade ao Papa, aos bispos, padres, diáconos e ministros, na interpretação autêntica da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

3. Para que o amor e a dedicação dos leitores, na proclamação litúrgica da Palavra de Deus, seja um edificante testemunho para nossa vida cristã, rezemos ao Senhor.

4. Para que a Animação Bíblica da Pastoral, círculos bíblicos, grupos de estudo, reflexão e leitura orante da Palavra sejam fortalecidos em sua missão de conhecer, rezar e difundir a Palavra de Deus nos grupos e nas comunidades, rezemos ao Senhor.

5. Para que todos nós, a partir do dom que Deus suscitou em cada um, formemos uma unidade de profunda comunhão onde as divisões sejam superadas, rezemos ao Senhor.

(Outros pedidos)

P. Escutai, Pai de bondade, a súplica de vossos filhos e filhas e continuai a ensinar-nos, pela vossa vontade, o que devemos realizar para o bem e a santificação de todos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. O Cristo vai a sinagoga em Nazaré / e nos revela então quem ele é: / “O Espírito pousa sobre mim, pois foi o meu Pai, / Deus de amor que ungiu e enviou-me, enfim”. (cf. Lc 4,16-19)

REFRÃO: O Pai me ungiu e consagrou / mandou-me proclamar a Boa Nova. / Ao pobre, ao cego, ao sofredor, / anunciar a graça que renova.

2. Levar a Boa Nova aos pobres é missão / daqueles que recebem a santa unção. / Aos corações ir consolar, tristes reerguer, / presos redimir, cegos iluminar.

3. Jesus dá o seu poder sacerdotal / a quem o Pai marcou com a unção crismal / para imolar, como instruiu, sobre o Santo Altar / a Hóstia salutar que Ele instituiu.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX

O dia do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.:** Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glo-

rificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, / permanece em mim e eu permaneço nele.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo. / Feliz o homem que observa seus preceitos, / e de todo coração procura a Deus.

2. Conservai no coração vossas palavras, / a fim de que eu não peque contra vós. / Lembrai-vos da promessa ao vosso servo, / pela qual me cumulastes de esperança!

3. O que me anima na aflição é a certeza: / vossa palavra me dá a vida, ó Senhor. / A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.

4. Como é doce ao paladar vossa palavra, / muito mais doce do que o mel na minha boca. / Vossa palavra é uma luz para os meus passos, / é uma lâmpada luzente em meu caminho.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 33,6)

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Neste Domingo da Palavra de Deus, somos convidados a assumir com mais empenho nossa leitura, estudo e reflexão sobre a Sagrada Escritura. Sendo presença de Cristo, a Palavra é fonte pura para a nossa vida e espiritualidade. Façamos um compromisso diário com o Senhor!

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Grande atleta da nossa Santa Igreja, / grande Mártir, ó São Sebastião. / Vigoroso, invencível na peleja, / da virtude és o nosso brasão.

REFRÃO: Acolhei sob a vossa proteção, / a cidade do Rio de Janeiro. / Grande mártir, ó São Sebastião, / nosso bravo e fiel Padroeiro! / Acolhei sob a vossa proteção, / a cidade do Rio de Janeiro.

2. O passado cristão da nossa história / num porvir nós havemos de guardar. / No presente ele sempre é a nossa glória, / que a bandeira da pátria há de honrar.

3. Das doenças, das guerras e pobreza, / as famílias da pátria protegei. / Grande fé, esperança e fortaleza, / pelos lares cristãos acendei.

4. Vosso exemplo bellissimo nos reja, / e fiéis nós havemos de guardar, / e da pátria dos filhos e da Igreja, / sempre Deus, nosso Rei proclamar!

LEITURAS DA SEMANA:

27/2ª-FEIRA: Santa Ângela Mérici, virgem: Hb 9,15.24-28; Sl 97(98); Mc 3,22-30; 28/3ª-FEIRA: Santo Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja, Memória: Hb 10,1-10; Sl 39(40); Mc 3,31-35; 29/4ª-FEIRA: Hb 10,11-18; Sl 109(110); Mc 4,1-20; 30/5ª-FEIRA: Hb 10,19-25; Sl 23(24); Mc 4,21-25; 31/6ª-FEIRA: São João Bosco, presbítero, Memória: Hb 10,32-39; Sl 36(37); Mc 4,26-34; 01/SÁBADO: Hb 11,1-2.8-19; Lc 1,69-70.71-72.73-75; Mc 4,35-41.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23
CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

